

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CUIDADO INTEGRAL A POPULAÇÃO MASCULINA: DILEMAS E DESAFIOS FRENTE à PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO HOMEM NO PROCESSO

Relatoria: FLÁVIO EVANGELISTA E SILVA
VENINA COSTA DAMASCENO

Autores: EMMANUEL CALISTO DA COSTA BRITO
JAMIRES PINTO DOS SANTOS
FERNANDO SÉRGIO PEREIRA DE SOUSA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A sociedade brasileira reconhece que os agravos do sexo masculino constituem problemas de saúde pública e com isso estabelece a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem como uma ação que promova significativamente a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos e que, possibilite o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população. Objetivou-se compreender a participação do homem nas ações programáticas de Atenção à Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí durante o estágio da disciplina de saúde coletiva o qual ocorreu no período de abril e maio de 2012 na Unidade Básica de Saúde Luís Tavares, no município de Floriano, Piauí. Na divisão de trabalhos da unidade de saúde observou-se que: segunda-feira - demanda livre; terça-feira - hiperdia (hipertensão e diabetes); quarta-feira - pré-natal; quinta-feira - prevenção do câncer do colo uterino; sexta-feira - visita domiciliar. Dessa forma, percebe-se o quanto a população masculina adulta não estar sendo incorporada como uma prioridade nas ações primárias a saúde, pois não se consegue visualizar uma ação que possa de forma específica abordar as particularidades do cuidado ao homem. Nesse sentido, fica evidente que a demanda de homens que buscam atendimento na unidade de saúde é mínima e quando comparecem são os idosos. Evidenciou-se que em nenhum momento a equipe de saúde da unidade desenvolveu campanhas ou atividades que pudesse estimular a participação desses homens de maneira mais ativa já que se sabe que essa parcela da população urge em ser alvo de estratégias que possam prevenir e promover o cuidado da saúde. Conclui-se que a política de cuidado voltado aos homens por mais que seja fomentada pelo ministério da saúde ainda precisa avançar no sentido de ser estabelecida como uma rotina nos serviços De atenção primária à saúde por meio da implementação do programa de assistência de saúde do homem. Além disso, deve-se ampliar o olhar perante a população masculina no intuito de conscientizá-la a respeito da importância de buscar o cuidado integral em saúde para que se consiga diminuir possíveis agravos e obter uma melhor qualidade de vida.